

Análise Regional

Conjuntura Regional - 2º Trimestre de 2023

MERCADO DE TRABALHO**A Taxa de desemprego desce no Alentejo no 2º trimestre de 2023, fixando-se em 5,3%**

A taxa de desemprego no Alentejo no 2º trimestre de 2023 situou-se em 5,3%, valor inferior ao registado no trimestre anterior (7,2%). Relativamente ao mesmo período homólogo verifica-se uma subida da taxa (+20,5%).

A população desempregada no Alentejo no 2º trimestre de 2023 (18,5 milhares) registou um decréscimo de 26,6% em relação ao trimestre anterior, tendo aumentado 20,9% em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em relação à taxa de emprego constata-se que a mesma se manteve estável, registando uma ligeira subida relativamente ao trimestre anterior (+0,9%), contrastando com uma variação negativa de 2,1% face ao mesmo período homólogo.

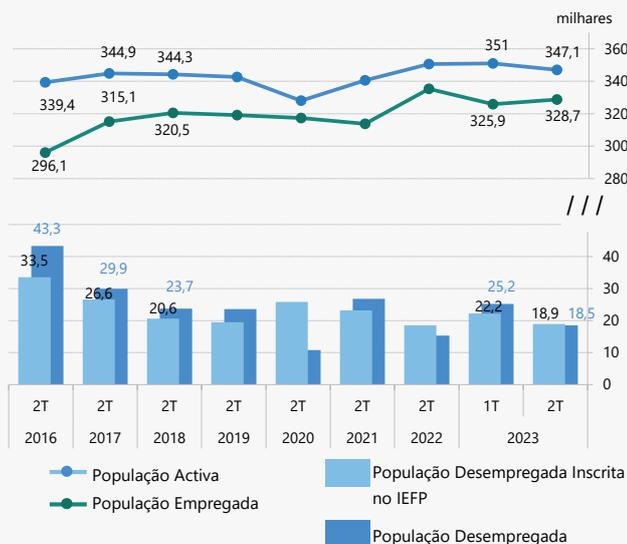
O rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrem, no Alentejo, atingiu 965€ no 2º trimestre de 2023, valor que não apresenta variações significativas comparado com o trimestre anterior e com o mesmo período homólogo, podendo verificar-se que o rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrem, se tem mantido praticamente estável. De referir que o mesmo indicador, no mesmo período, no país é de 1044€.

Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 2º Trimestre de 2023 - Mercado de trabalho

Indicador	2º Trimestre 2023	1º Trimestre 2023	2º Trimestre 2022	Varição Anual homóloga %	Varição Trimestre %	Fonte
Mercado de trabalho						
População Activa (Milhares)	347,1	351	350,6	-1,0	-1,1	INE
Taxa de emprego (%)	55,4	54,9	56,6	-2,1	0,9	INE
População empregada por conta de outrem (Milhares)	328,7	325,9	335,3	-2,0	0,9	INE
Rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrem (€)	965	962	964	0,1	0,3	INE
Taxa de actividade da população residente com 15 e mais anos de idade (%)	58,5	59,1	59,1	-1,0	-1,0	INE
Taxa de desemprego (%)	5,3	7,2	4,4	20,5	-26,4	INE
População desempregada (Milhares)	18,5	25,2	15,3	20,9	-26,6	INE
População desempregada inscrita nos Serviços de Emprego (Milhares)	18,9	22,2	18,5	2,4	-14,7	IEFP

Fontes: INE - Infoline, IEFP - Estatísticas mensais dos Centros de Emprego

População Activa, Empregada e Desempregada Alentejo - Evolução de 2016 a 2023



Fontes: INE - Inquérito ao Emprego; IEFP - Estatísticas mensais dos Centros de Emprego

Taxa de Atividade, de Emprego e de Desemprego Alentejo - Evolução de 2016 a 2023



Fontes: INE - Inquérito ao Emprego

MERCADO FINANCEIRO

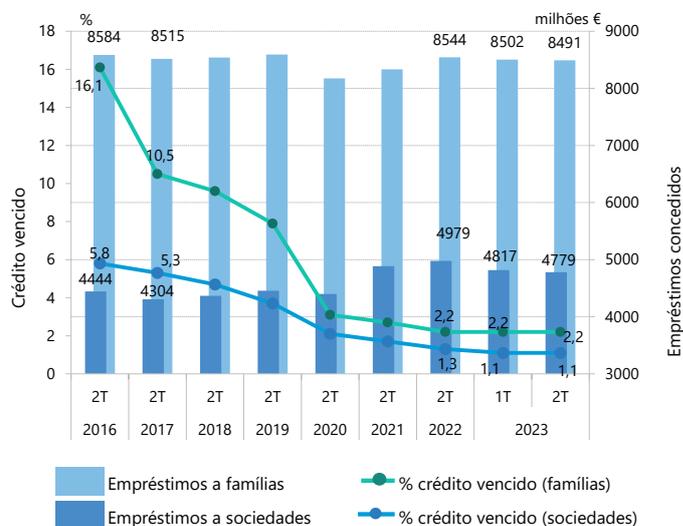
Empréstimos concedidos às famílias diminuem no segundo trimestre de 2023

No segundo trimestre de 2023 os empréstimos concedidos às famílias, realizados no âmbito da avaliação bancária, sofreram uma ligeira contração face ao período homólogo de 2022 (-0,6%) e ao trimestre anterior (-0,1%). Consta-se ainda uma diminuição do número de devedores, quer face ao período homólogo (-18,1%), quer face ao trimestre anterior (-17,5%).

O rácio de crédito vencido dos empréstimos às famílias manteve a tendência registada em trimestres anteriores, registando uma variação anual homóloga de -15,4%.

Por outro lado, os empréstimos às Sociedades atingem cerca de 4800 milhões de euros no 2º trimestre de 2023, observando-se uma diminuição destes empréstimos, tanto em relação ao trimestre anterior como ao período homólogo. De referir que o rácio de crédito vencido se tem mantido em 2,2%, sem variações significativas.

Empréstimos e Créditos Vencidos a Famílias e Sociedades Alentejo - Evolução de 2016 a 2023



Fontes: BP - Boletim Estatístico do Banco de Portugal

Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 2º Trimestre de 2023 - Avaliação Bancária

Indicador	2º Trimestre 2023	1º Trimestre 2023	2º Trimestre 2022	Varição Anual homóloga %	Varição Trimestre %	Fonte
Avaliação Bancária						
Empréstimos a famílias: rácio de crédito vencido (%)	1,1	1,1	1,3	-15,4	0,0	BP
Empréstimo concedido a famílias (10 ⁶ €)	8491,2	8502,4	8543,5	-0,6	-0,1	BP
Empréstimo concedido a famílias (10 ³ devedores)	239,9	290,7	292,9	-18,1	-17,5	BP
Empréstimos a empresas: rácio de crédito vencido (%)	2,2	2,2	2,2	0,0	0,0	BP
Empréstimo concedido a sociedades (10 ⁶ €)	4779,3	4817,1	4979,3	-4,0	-0,8	BP

Fontes: BP - Boletim Estatístico do Banco de Portugal

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Exportações e Importações reduzem no Alentejo, no segundo trimestre de 2023, sendo, no entanto, o valor das exportações superior em 103,5 milhões de euros, face às importações.

Os indicadores relativos ao Comércio Internacional de bens no 2.º trimestre de 2023, para a região do Alentejo, apontam para reduções de 6,9% nas exportações e 11,3% nas importações, relativamente ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período homólogo também se observa um decréscimo, em 7,8% nas exportações e 17,2% nas importações.

O comércio Intracomunitário continua a ser, à semelhança de trimestres anteriores, o grande motor tanto das exportações como das importações de bens. De registar que a importação de bens, no âmbito do Comércio Extracomunitário, registou uma redução de 59% em relação ao período homólogo de 2022.

Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 2º Trimestre de 2023 - Exportação / Importação

Indicador	2º Trimestre 2023	1º Trimestre 2023	2º Trimestre 2022	Varição Anual homóloga %	Varição Trimestre %	Fonte
Exportação / Importação						
Exportações de bens (10 ⁶ €)	441,4	474,0	478,8	-7,8	-6,9	INE
Exportações de bens - Comércio Intra-Comunitário (10 ⁶ €)	319,4	348,9	354,1	-9,8	-8,5	INE
Exportações de bens - Comércio Extra-Comunitário (10 ⁶ €)	122,1	125,0	124,7	-2,1	-2,4	INE
Importações de bens (10 ⁶ €)	337,9	380,9	408,1	-17,2	-11,3	INE
Importações de bens - Comércio Intra-Comunitário (10 ⁶ €)	292,5	319,7	297,4	-1,6	-8,5	INE
Importações de bens - Comércio Extra-Comunitário (10 ⁶ €)	45,4	61,2	110,7	-59,0	-25,9	INE

Fontes: INE - Infoline

Apesar do decréscimo no valor das exportações, face ao trimestre anterior e também face ao trimestre homólogo do ano anterior, é de referir que no 2º trimestre de 2019 atingiam o valor de 322,7 milhões de euros e no período homólogo de 2023 chegam a 441,4 milhões de euros.

As importações, cujo valor também decresce face aos dois períodos em referência, em 2019 atingiam o valor de 229,8 milhões de euros, face a 337,9 milhões de euros no 2º trimestre de 2023.

No âmbito do comércio internacional, é importante referenciar a tipologia de produtos mais comercializados na Região, quer em termos das exportações, quer das importações.

Exportações

Os três produtos com valores de exportação mais elevados, continuam a ser os produtos minerais, os produtos de indústrias alimentares e os produtos do reino vegetal.

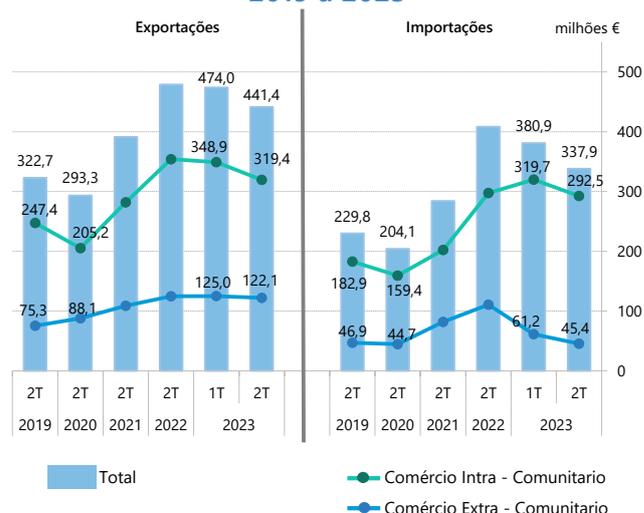
No segundo trimestre de 2023 verifica-se, à semelhança de trimestres anteriores, que a **exportação** de produtos minerais continua a ser o grande impulsionador no Alentejo. Neste trimestre em particular a exportação dos produtos minerais teve uma redução em relação ao trimestre anterior, observando-se, porém, nos produtos da indústria alimentar uma trajetória contrária, com um acréscimo de cerca de 20 milhões de euros em relação ao trimestre anterior. Já em relação à exportação de produtos do reino vegetal verifica-se uma tendência para a consolidação dos valores entre o trimestre atual e o anterior.

Importações

Assim, nas **importações** é de referenciar que o material de transporte continua a apresentar o valor mais elevado, apesar de uma ligeira redução em relação ao trimestre anterior.

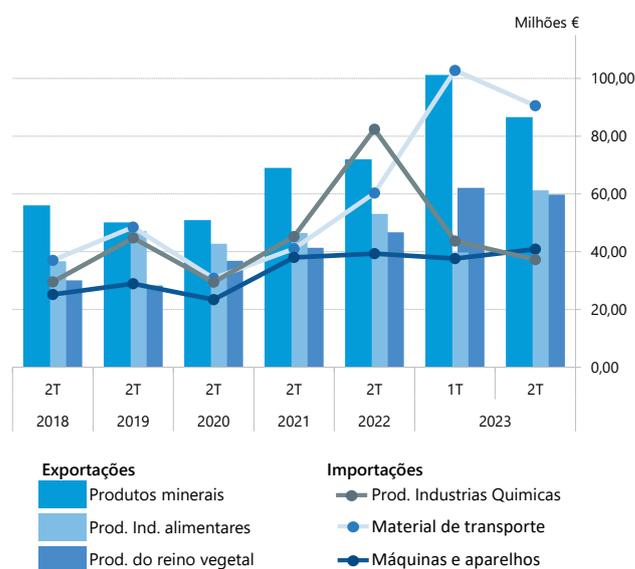
Os produtos de indústrias químicas, com valores, neste trimestre, inferiores aos das outras duas tipologias, chegam a valores ligeiramente superiores aos verificados no trimestre homólogo de 2022. O valor das máquinas e aparelhos mantém uma trajetória relativamente estável desde o 2º trimestre de 2021, sendo que neste último trimestre em análise, obteve uma subida, apesar de não ser muito expressiva.

Exportações e Importações de Bens - Comércio Intra e Extra - Comunitário Alentejo - Evolução de 2019 a 2023



Fontes: INE - Infoline

Exportações e Importações por Tipo de Bens Alentejo - Evolução de 2018 a 2023



Fontes: INE - Infoline

Taxa de cobertura

A taxa de cobertura das importações pelas exportações no Alentejo apresenta, desde 2016, valores muito superiores à média nacional. Consta-se, inclusive, que esta taxa atingiu em 2022 cerca de 135%, o que configura aproximadamente o dobro dos valores registados pela média nacional (+72%). Estes indicadores confirmam que no Alentejo, em sentido contrário ao registado em Portugal, se exporta mais do que aquilo que se importa.

A região reflete uma considerável intensidade exportadora, que apresenta uma evolução favorável, superior à média do país.

HABITAÇÃO E TURISMO

No segundo trimestre de 2023 o Alentejo continua a revelar-se uma região atrativa para o turismo, o que é demonstrado pela evolução positiva dos indicadores em períodos homólogos.

Relativamente à habitação, constata-se que a avaliação bancária dos alojamentos aumentou para 1051 euros por metro quadrado no mesmo trimestre. Também no nº de licenças de construção se verificou uma variação positiva.

Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 2º Trimestre de 2023 – Habitação e Turismo

Indicador	2º Trimestre 2023	1º Trimestre 2023	2º Trimestre 2022	Varição Anual homóloga %	Varição Trimestre %	Fonte
Habitação e Turismo						
Licenças de construção (Nº fogos)	100	80	98	2,0	25,0	INE
Avaliação bancária dos alojamentos (€/ m ² valor mediano)	1051	1025	963	9,1	2,5	INE
Turismo - dormidas totais (Milhares)	321,6	191,6	315,8	1,8	*	INE
Turismo - dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Milhares)	321,6	191,6	198,4	62,1	*	INE
Turismo - proveitos Totais (Milhares €)	25135	12277	23960	4,9	*	INE
Turismo - proveitos estabelecimentos hoteleiros (Milhares €)	16896	8593	16259	3,9	*	INE

Fontes: INE - Infoline

* Variações sazonais

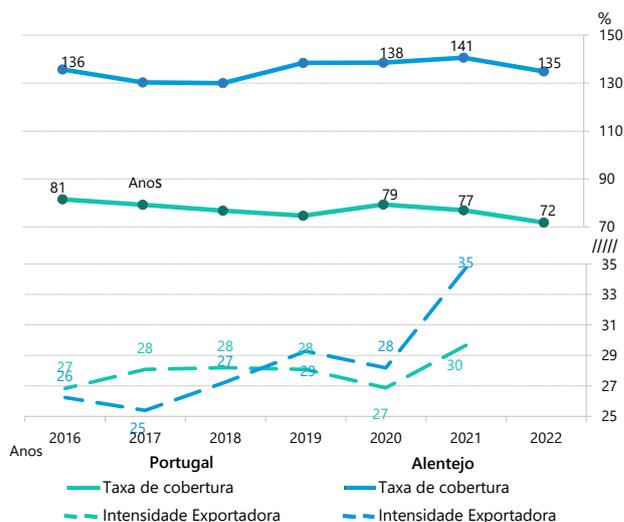
Atividade Turística

Atividade turística no Alentejo mantém evolução positiva registada em trimestres anteriores

No turismo, destaca-se o aumento do número total de dormidas e de proveitos totais em relação ao mesmo mês do ano anterior, com um aumento de 1,8% e 4,9%, respetivamente. Estes valores refletem uma linha de crescimento que se tem vindo a verificar em trimestres anteriores.

Desde 2020, o primeiro ano em que se sentiram os efeitos adversos da pandemia COVID-19, que não se

Taxa de cobertura das importações pelas exportações e Intensidade Exportadora Alentejo - Evolução de 2016 a 2022

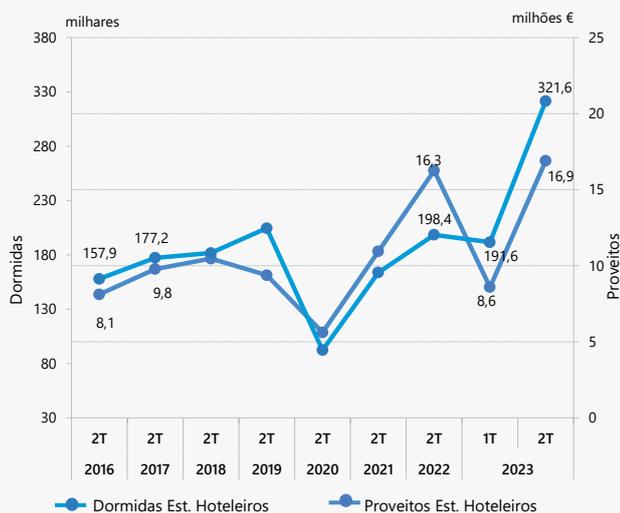


Fontes: INE - Infoline

registavam valores tão elevados no setor do turismo, quer no número de dormidas, quer nos proveitos em estabelecimentos hoteleiros.

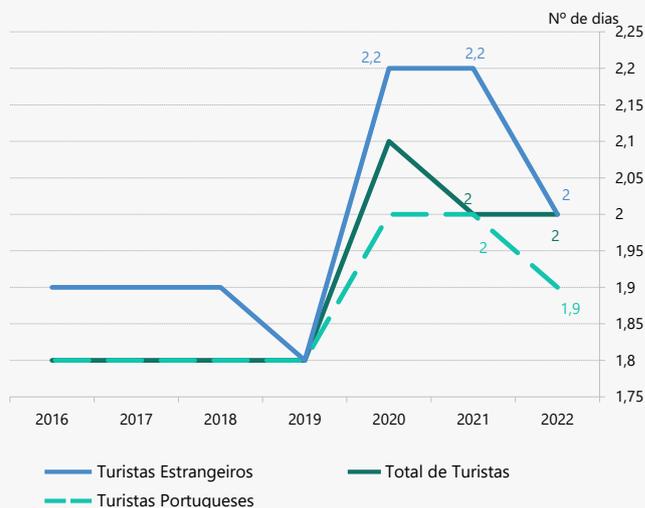
Em relação à estada média, constata-se que em 2022 o número total de dias de estada média nos estabelecimentos hoteleiros foi de cerca de 2 dias, tanto para turistas estrangeiros como portugueses.

Dormidas e Proveitos da Atividade Turística nos Estabelecimentos Hoteleiros Alentejo - Evolução de 2016 a 2023



Fontes: INE – Infoline

Estada média (nº de dias) nos estabelecimentos hoteleiros de 2016 a 2022



Fontes: INE – Infoline

Licenças de construção e avaliação bancária dos alojamentos

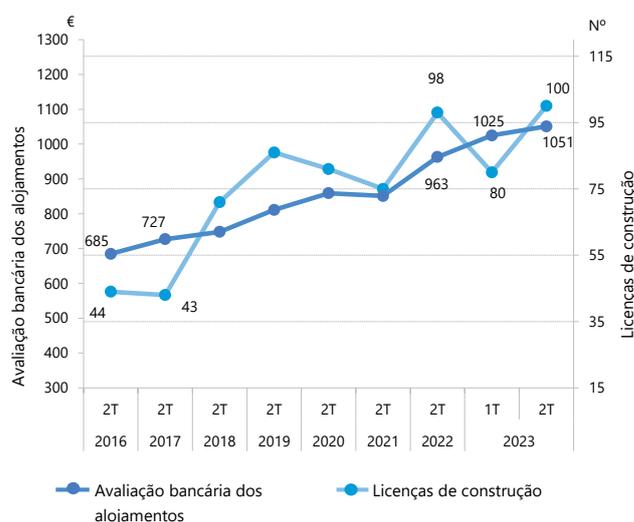
Avaliação bancária dos alojamentos aumentou para 1051 euros por m² no 2º Trimestre

No segundo trimestre de 2023, o valor mediano de avaliação bancária dos alojamentos, por m², teve um acréscimo de 26 euros (+2,5%) que o observado no mês anterior, seguindo uma trajetória ascendente verificada em trimestres anteriores. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 88 euros (+9,1%).

Licenças de construção aumentam relativamente ao trimestre anterior

No segundo trimestre de 2023 as licenças de construção (nº de fogos) seguem uma trajetória de recuperação, face ao trimestre anterior, com um aumento de 25%. Deste modo, passou-se de 80 para 100 licenças, valor este muito próximo do período homólogo de 2022, onde foram emitidas 98 licenças de construção.

Licenças de Construção e Avaliação bancária dos alojamentos (Valor mediano) Alentejo – Evolução 2016 a 2023



Fontes: INE – Infoline

Artigo da responsabilidade de **Teresa Godinho**, chefe de divisão, **Amável Candeias** e **Alexandre Martins**, técnicos superiores - Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional, (DSDR), CCDR Alentejo, I.P.

O Alentejo no contexto do Portugal 2020

Síntese de execução dos Programas Operacionais na Região | Situação a 30 de junho de 2023

O PORTUGAL 2020 para consagrar a política de desenvolvimento económico, social e territorial para Portugal, no período que medeia entre 2014 e 2020, reúne a atuação dos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nomeadamente, FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP. Este artigo pretende sintetizar a monitorização operacional, territorial e financeira das principais das intervenções dos fundos europeus no Alentejo, com maior incidência para o ALENTEJO 2020 – Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020, e para os Programas Operacionais temáticos COMPETE 2020, PO SEUR, PO CH, PO ISE, PDR 2020. Para a elaboração deste estudo recorreu-se à informação produzida pela ADC no Relatório Trimestral de Monitorização Territorial, sendo a última referente a 30 de junho de 2023, bem como à informação disponibilizada, à mesma data, nos sites do PDR 2020 e MAR 2020.

Síntese Trimestral

Durante o último trimestre pode constatar-se que houve um crescimento ao nível das operações aprovadas, dos valores de investimento elegível e de fundos europeus comprometidos, ainda assim com valores de compromisso significativos, fruto sobretudo do desempenho registado pelo PDR 2020.

Quadro 1 - Evolução Global dos Fundos Europeus

	Acréscimo Relativo	
	Trimestre Anterior	Ano Anterior
Nº Operações	1,9%	7,9%
Investimento Elegível	1,7%	1,2%
Fundo Europeu	2,4%	2,8%

Ao longo do último ano (jun. 2022 – jun. 2023) registaram-se acréscimos ao nível do N.º de operações aprovadas e dos fundos europeus destinados a financiá-las e também nos valores de investimento elegível.

Conforme se pode constatar, nesta região, a maior parte do investimento elegível aprovado encontra-se ao abrigo das candidaturas ao ALENTEJO 2020,

seguindo-se o PDR 2020 e o COMPETE 2020, entre os três são responsáveis por 79% de todo o investimento elegível candidatado ao abrigo dos fundos europeus.

Gráfico S1 - O Investimento por Programa Operacional no Alentejo

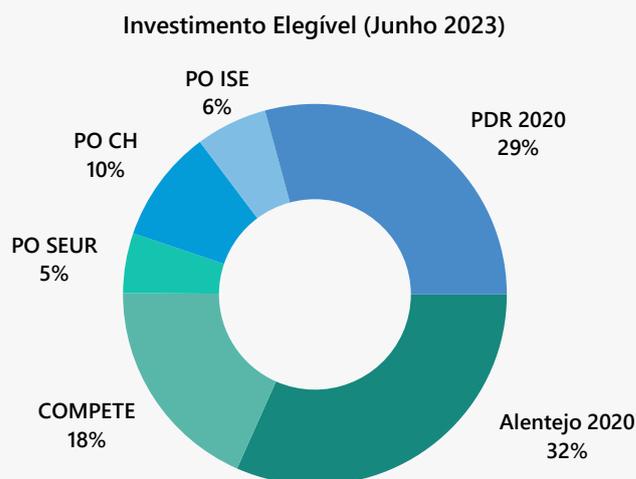


Gráfico S2 - O Investimento no Alentejo por NUTS III



Por sua vez, o maior volume de investimento elegível aprovado encontra-se no Alentejo Central, seguido de perto pela Lezíria do Tejo e Baixo Alentejo entre estas três NUTS III, encontra-se 71% do investimento elegível aprovado para esta região.

O Alto Alentejo é a NUTS III onde o Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020 assume maior destaque no contexto dos fundos europeus aprovados para financiar o investimento nessa NUTS III. Por sua vez, no Alentejo Litoral e no Baixo Alentejo, são as NUTS III onde o PO Regional assume menos preponderância no contexto dos PO's financiadores. De salientar ainda, o peso relativo que o PDR tem na NUTS III Baixo Alentejo, na qual supera o peso do ALENTEJO 2020.

Fazendo uma retrospectiva acerca de pagamentos de fundos europeus verifica-se que o maior volume ocorreu durante o ano de 2021, e que até agora em 2023 já se fizeram pagamentos em valor que corresponde a cerca de 6% do total de pagamentos de fundos europeus desde o início do PORTUGAL 2020.

Gráfico S3 - Fundo Europeu Aprovado por PO e por NUTS III

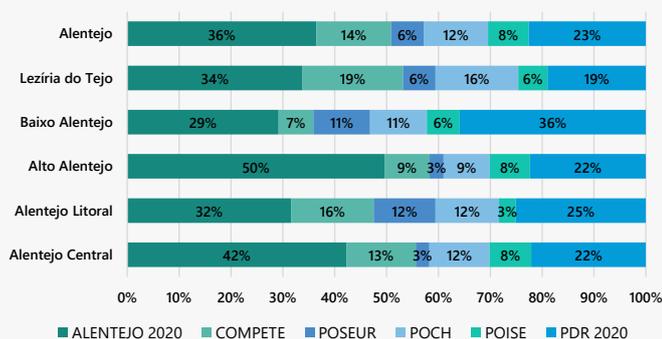
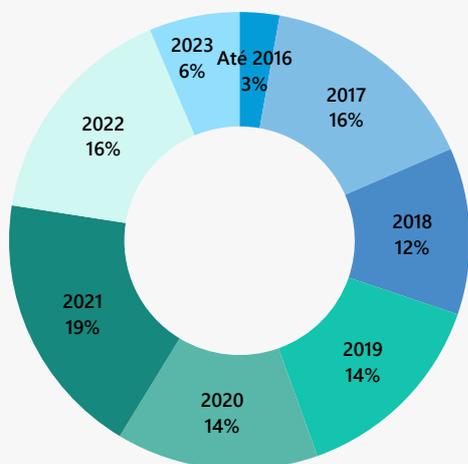


Gráfico B4 - Pagamentos de Fundos Europeus no Alentejo no âmbito do Portugal 2020



Operações aprovadas por programa operacional

À data de realização deste estudo, ao nível dos Programas Operacionais com maior relevância em termos de execução e com impacto na Região Alentejo, destacam-se dos demais o Alentejo 2020, o PDR 2020 e o COMPETE 2020.

O PDR 2020 pela sua génese, mais adequada à base económica do Alentejo, e por ter sido o primeiro a arrancar é o que tem mais operações aprovadas 45% do total. Por sua vez o ALENTEJO 2020 é o que apresenta maior volume de investimento elegível, com 1.614 milhões de euros e o que mais fundos europeus mobiliza, 1.224 milhões de euros, (36%), sendo o PO SEUR o que apresenta maior valor médio de investimento por projeto (mais de 389 mil euros/projeto).

A distribuição territorial dos fundos europeus dá uma perspetiva que permite constatar, ainda que de forma algo simplista, algum do impacto que estes têm junto das populações que habitam este vasto território. A observação do gráfico 2, que representa a distribuição dos fundos europeus por NUTS III, permite verificar que a maior parte das operações (cerca de 25%) ocorre na NUTS III Alentejo Central, seguida de perto pelo Baixo Alentejo (24%), sendo que a primeira é a mais representativa no que respeita a investimento elegível e fundo europeu aprovado para apoiar as operações em curso, com percentagens de 23%. Em termos de relevância a Lezíria do Tejo e o Baixo Alentejo também assumem destaque, pois vão representar, cada uma delas, cerca de 21% do investimento elegível e 20% fundo europeu aprovado.

Observando o gráfico urge fazer uma chamada de atenção para o número de operações que não se conseguem territorializar e que abrangem todos os fundos europeus presentes com particular destaque para o FSE, que representa cerca de 40% das operações não territorializadas e 50% dos fundos europeus utilizados para as apoiar, fruto da génese do fundo em questão e do tipo de beneficiário que dificultam muito a sua afetação territorial, contudo, este registo tem vindo a ser progressivamente menor. Por sua vez o FEDER que representa 53% das operações e 36% do fundo europeu não territorializado, mas neste caso em função de haver um determinado número de operações que ocorrem simultaneamente em vários territórios. O Fundo de Coesão detém 7% das operações não territorializadas e representa 13% do fundo europeu que não está territorializado, devido, sobretudo, à execução de infraestruturas transversais no território como é o caso da ferrovia.

Gráfico 1 - Os Programas Operacionais no Alentejo

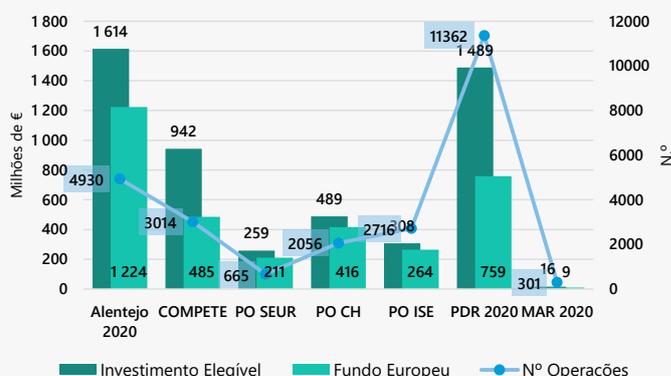
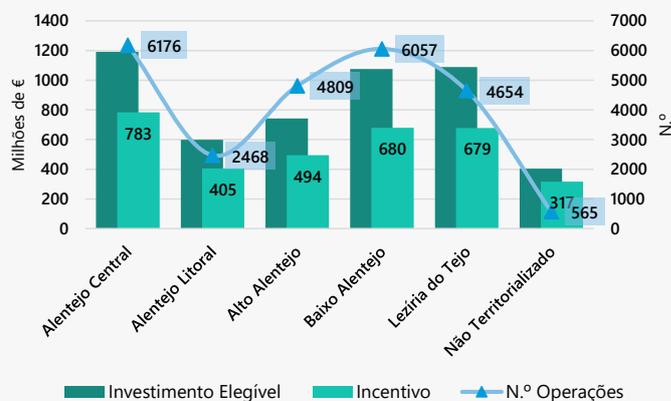


Gráfico 2 - Distribuição das operações e fundos europeus por NUTS III



Programa Operacional Regional - ALENTEJO 2020

A distribuição regional dos fundos europeus ao abrigo deste Programa Operacional evidencia que a NUTS III Alentejo Central se destaca das demais por ter o maior volume de fundos europeus aprovados (27% do total). Acontece também, que se observa que existe um grande volume de investimento e de fundos europeus em operações que não se conseguem territorializar e que no seu conjunto representam cerca de 7% dos fundos aprovados para apoiar as operações. De referir que a informação relativa a pagamentos é apresentada por defeito, pois no documento de referência existe alguma informação que está sujeita a segredo estatístico o que faz com que os valores apresentados sejam inferiores aos valores reais em cerca de 7,7%.

Este Programa é financiado por dois fundos estruturais, o FEDER e o FSE. O FEDER é o fundo predominante na programação e também em todas as NUTS III. Desta forma não é de estranhar que seja responsável por cerca de 71% das operações aprovadas e por valores que se situam na ordem dos 85% no que diz respeito a investimento elegível, 83% fundo europeu aprovado e 87% dos pagamentos efetuados.

As operações não territorializadas dizem respeito a ambos os fundos presentes neste PO e são particularmente evidentes ao nível das Tipologias de intervenção: Qualificação e Inovação de PME e Reabilitação Urbana do FEDER e Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis e Redução do Abandono Escolar do FSE, tipologias que estão associadas a operações com beneficiários em várias regiões ou a operações de âmbito regional.

No sentido de se poder fazer alguma avaliação aos impactos que o ALENTEJO 2020 está a ter na região calculou-se um conjunto de indicadores de densidade que permitem traçar uma retrospectiva relativamente ao peso dos fundos europeus na região. Desta forma constata-se que o Alto Alentejo apresenta o maior volume de investimento per capita, bem como, detém o maior volume de fundos europeus aprovados per capita (2337 €/hab.) neste Programa Operacional. Já no que respeita ao volume de investimento por unidade de área, verifica-se que este é maior na Lezíria do Tejo, indiciando uma maior concentração do investimento, por unidade de área, nesse território. Contudo, quando comparado, o peso dos fundos europeus no investimento elegível é menor na Lezíria do Tejo (68%) do que nas restantes NUTS III, nas quais se vai aproximar ou supera os 78%.

Gráfico 3 - O Alentejo 2020 por NUTSIII

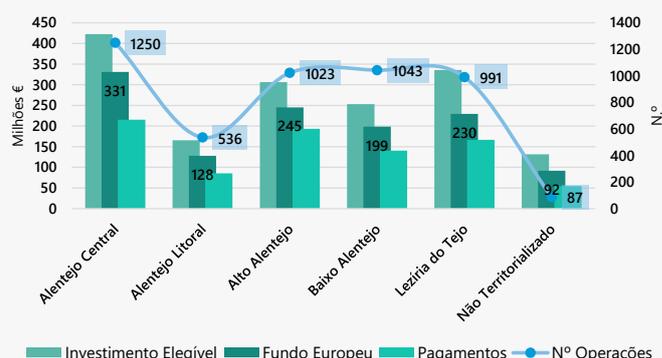
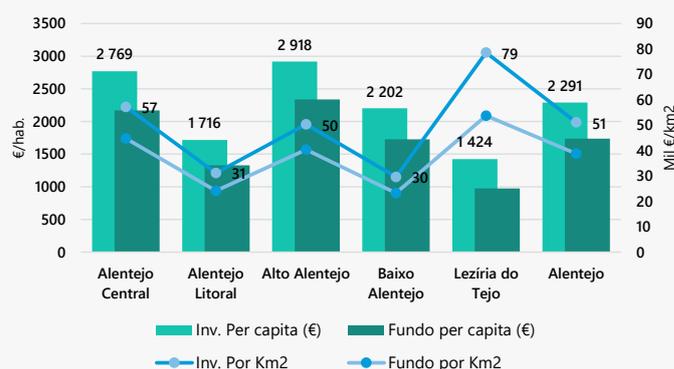


Gráfico 4 - O Alentejo 2020 por Fundo Europeu e NUTSIII



Gráfico 5 - Indicadores de densidade no Alentejo 2020 por NUTSIII



Programa Operacional Competitividade e Internacionalização - COMPETE 2020

No diz respeito á distribuição territorial constata-se que este PO temático incide particularmente nas NUTS III Alentejo Central e Lezíria do Tejo que detêm 22% e 27%, respetivamente, do fundo europeu aprovado para apoiar as operações. Indiciando que estas duas NUTS III são as mais dinâmicas do ponto de vista empresarial. Saliente-se também que o número de operações não territorializadas ascende a 20% do fundo europeu aprovado, e dizem respeito essencialmente a operações conjuntas com incidência em várias NUTS II e III, normalmente inseridas nas tipologias: Empreendedorismo qualificado e criativo; Internacionalização das PME; Empreendedorismo e Inovação Social; e Ferrovia, Portos, plataformas logísticas e plataformas multimodais (RTE-T)

Este Programa Operacional é suportado por três fundos estruturais, o FEDER, o FSE nas áreas da formação e da capacitação dos serviços públicos; e o Fundo de

Coesão na área das infraestruturas de transportes.

Nesta altura de entre todos eles o FEDER é o mais representativo ao atingir valores que variam entre os 82% do número de operações e os 84% do investimento elegível, 73% do fundo aprovado para as apoiar e os 87% dos pagamentos efetuados, indiciando que também é o fundo europeu com maior execução ao nível deste programa. O Fundo de Coesão tem expressão nas NUTS III Alentejo Litoral e Lezíria do Tejo, e nos projetos não territorializados nas quais representa 39%, 25%, e 31%, respetivamente, do total de fundos europeus aprovados neste PO para estas NUTS III. Em todas as restantes apenas são mobilizados o FEDER e o FSE e em todas elas o FEDER representa valores próximos ou superiores a 90% dos fundos europeus aprovados.

Relativamente aos indicadores de densidade verifica-se que o Alentejo Central é a NUTS III que apresenta valores mais elevados de fundo europeu per capita, respetivamente. O mesmo se passa no que respeita aos valores observados por empresa, indiciando claramente uma maior concentração do investimento ao abrigo deste Programa Operacional nesta NUTS III. De referir ainda que o investimento elegível é suportado pelos Fundos europeus varia entre os 40% no Alto Alentejo e os 54% no Alentejo Litoral quando a média regional deste indicador se situa nos 51%.

Gráfico 6 - O COMPETE 2020 por NUTSIII

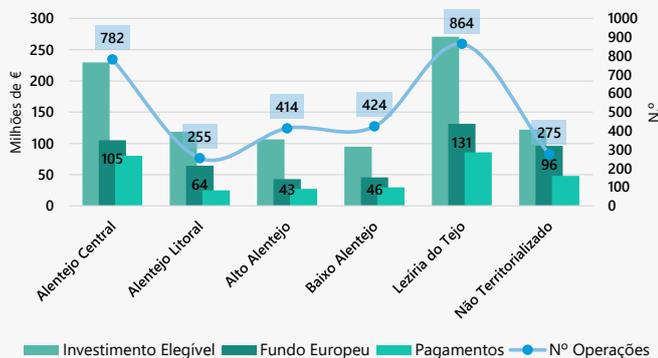
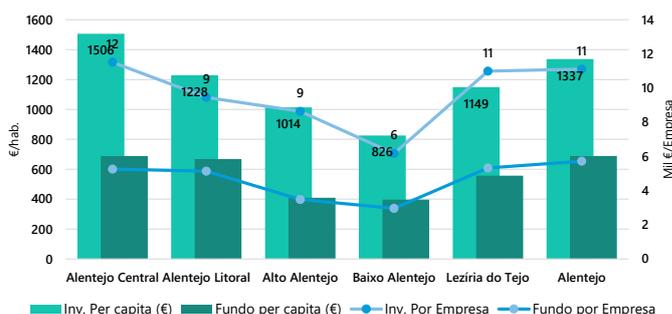


Gráfico 7 - O COMPETE 2020 por Fundo Europeu e NUTSIII



Gráfico 8 - Indicadores de densidade no COMPETE 2020 por NUTSIII



Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos - PO SEUR

Este programa operacional está alicerçado apenas no Fundo de Coesão. E em termos de distribuição territorial foge um pouco às distribuições anteriores pois assume a sua maior expressão nas NUTS III Baixo Alentejo, com 33% do investimento elegível e 35% do apoio aprovado; em segundo plano destacam-se Alentejo Litoral e Lezíria do Tejo com 21% e 24% do investimento elegível; e 23% e 20% do fundo europeu destinado a apoiar as operações aprovadas, respetivamente.

Saliente-se que a maior parte das operações aprovadas estão inseridas na tipologia Ciclo Urbano da água, que mobiliza 51% do fundo europeu aprovado para apoiar as operações inseridas neste PO temático. Também se pode referir que a maior parte das operações não territorializadas estão inseridas na Tipologia Eficiência energética nas habitações, a qual representa 26% do investimento elegível e 17% do fundo europeu não territorializado neste PO.

No que respeita aos indicadores de densidade calculados, observa-se que o Baixo Alentejo é a NUTS III que apresenta valores mais elevados de investimento elegível per capita e fundo europeu per capita, claramente indicativos de um investimento mais elevado por habitante destas NUTS III. Já relativamente aos valores observados por unidade territorial, estes revelam-se mais elevados na Lezíria do Tejo e no Alentejo Litoral indiciando uma maior concentração do investimento ao abrigo deste Programa Operacional nestas duas NUTS III. De salientar que em três das cinco NUTS III do Alentejo, excetua-se a Lezíria do Tejo, a parte do investimento elegível suportada pelos Fundos europeus é superior a 85%, quando a média regional deste indicador se situa muito próxima dos 82%.

Programa Operacional Capital Humano - PO CH

O PO CH tem o FSE como único fundo europeu financiador. No que respeita à distribuição territorial da aplicação dos fundos europeus referentes a este PO, nota-se que a NUTS III Lezíria do Tejo se destaca das demais pois é que apresenta o segundo maior número de operações aprovadas (21%), de Investimento elegível (26%) e de fundo europeu mobilizado para as apoiar (26%). Merece destaque também o número de operações e de fundo europeu mobilizado em operações não territorializadas (3%), que contudo, concentram 12% do Investimento elegível e do incentivo concedido, e estão muito ligadas à génese deste PO que por vezes tem muita dificuldade em ligar as operações ao território. As tipologias de intervenção mais representativas nas operações não territorializadas são: Ensino superior (ofertas, igualdade e qualidade) e Formação avançada.

Gráfico 9 - O PO SEUR por NUTS III

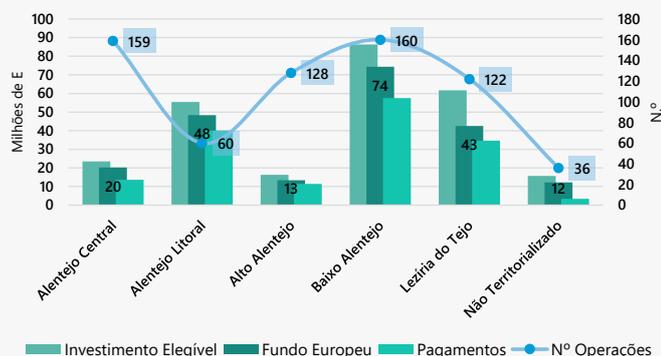


Gráfico 10 - Indicadores de densidade no PO SEUR por NUTS III

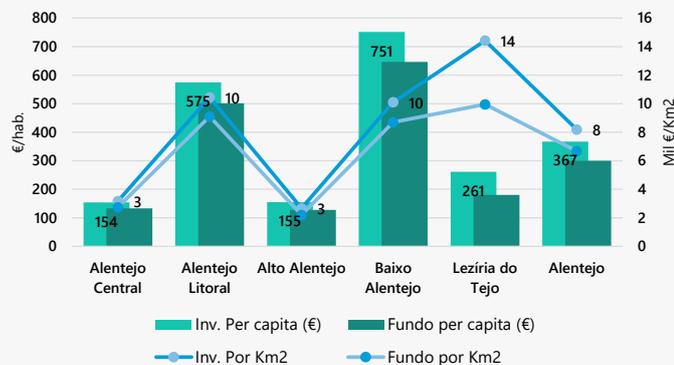
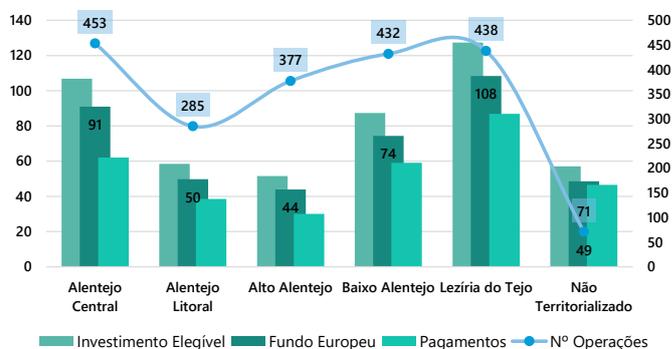


Gráfico 11 - O PO CH por NUTS III



Os indicadores de densidade são apresentados e analisados no quadro 13.

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego - PO ISE

À semelhança do anterior este programa operacional tem no FSE o único fundo europeu financiador. No que respeita à distribuição territorial da aplicação dos fundos europeus referentes a este PO, constata-se que as operações não territorializadas destacam-se das demais NUTS III e assumem predominância com 4% das operações contratadas, bem como o investimento com 25% elegível aprovado e 26% do fundo europeu aprovado para as financiar, próximo dos valores do Alentejo Central que detém 26% das operações aprovadas, as quais representam 24% do investimento elegível e 24% do FSE aprovado para as apoiar.

Esta situação evidencia-se devido às tipologias de intervenção que compõem este PO que por vezes têm muita dificuldade em estabelecer a sua ligação ao território. As tipologias de intervenção mais representativas nas operações não territorializadas são: Integração dos adultos no mercado laboral; Iniciativa Emprego Jovem, e Integração dos jovens no mercado laboral.

No que concerne aos indicadores de densidade no caso do POCH e POISE, uma vez que se tratam de Programas virados para a qualificação das populações, optou-se por calcular os indicadores per capita. No caso do POPH observa-se que assume algum destaque o Baixo Alentejo, que é a única NUTS III na qual os valores dos indicadores superam a média regional. No caso do POISE a situação é semelhante, sendo que o Alentejo Central destaca-se, das demais NUTS III, com valores superiores à média regional. No caso do POCH estão contratadas operações que pressupõem um valor de investimento na região superior a 693 euros por habitante, enquanto no que respeita ao POISE esse valor ascende a cerca de 437 euros/habitante.

Gráfico 12 - O PO ISE por NUTS III

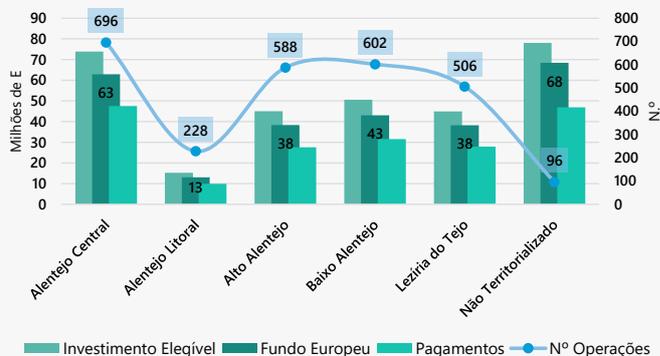
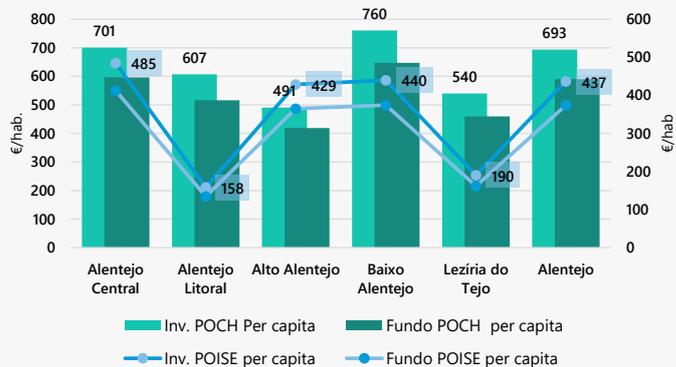


Gráfico 13 - Indicadores de densidade no POCH e no POISE por NUTSIII



Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020

Gráfico 14 - O PDR 2020 por NUTS III

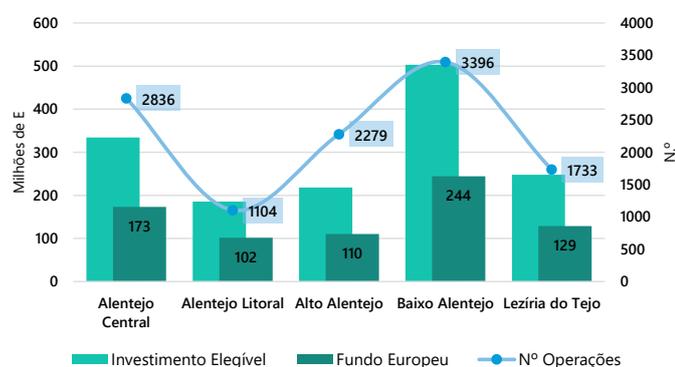
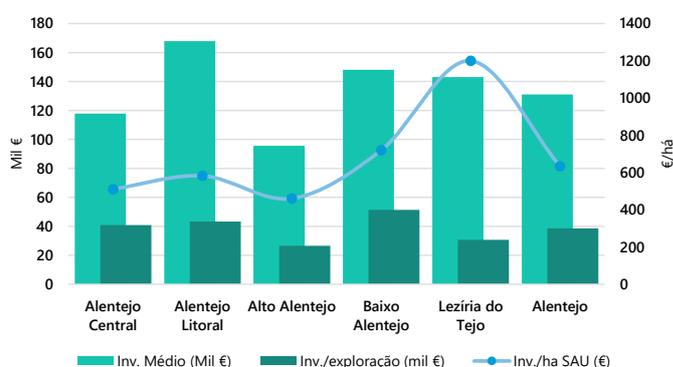


Gráfico 15 - Indicadores de densidade no PDR 2020 por NUTSIII



O PDR 2020 é financiado única e exclusivamente pelo FEADER e neste trimestre sofreu alterações significativas, isto apesar de ter sido o primeiro programa a atingir a maturidade e de ter a maior parte do fundo comprometido. Quando se olha para a distribuição territorial da aplicação dos fundos europeus referentes a este PO, verifica-se que a mesma se encontra relativamente equilibrada com valores compreendidos entre os 13% no Alentejo Litoral e os 32% no Baixo Alentejo. Sendo que esta NUTS III é que se destaca um pouco mais, uma vez que apresenta o maior número de candidaturas aprovadas (30%) e o maior volume de investimento elegível (34%).

Esta situação está ligada à alteração do modelo de exploração agrícola induzido pelo EFMA, que se traduz numa maior procura de apoios ao investimento no sentido de intensificar a produção agrícola.

No que respeita aos indicadores de densidade calculados, observa-se que o Alentejo Litoral é a NUTS III que apresenta maiores valores de investimento mé-

dio (próxima dos 168 mil euros), enquanto o Baixo Alentejo apresenta maior volume de investimento por exploração (51 mil euros), indiciando que existe uma mobilização muito grande de investimento para estas sub-regiões. Por sua vez, a Lezíria do Tejo é a NUTS III que apresentam maior volume de investimento por unidade de área, próximo de a 1 200 €/ha, indiciando uma maior intensidade de investimento nas explorações localizadas nesta NUTS III.

Artigo da responsabilidade de Carlos Almeida, técnico superior - Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais, CCDR Alentejo, I.P.

ALENTEJO 2020

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Investimentos em destaque

Ficha de Projeto**Projeto:**

Unidade Produtiva Waste2Life

Beneficiário:

AMBITREVO - Soluções Agrícolas e Ambientais, LDA

Concelho (Localização Física da Operação):

Coruche

Investimento Elegível Aprovado:

€ 3 883 455.00

FEDER Aprovado:

€ 2 524 245.76

Descrição

A operação consiste na instalação de uma nova linha de compostagem que incorpora as mais recentes tecnologias, que irão possibilitar a flexibilização da produção e a obtenção de produtos com características diversificadas e ajustadas às diferentes necessidades dos clientes. O projeto contempla igualmente a capacitação da empresa de meios produtivos destinados à diversificação da forma final de apresentação dos produtos, bem como de linhas de embalagem em diversos formatos, o que irá permitir abordar novos segmentos de mercado e recorrer a novos canais de distribuição. As vertentes organizacional e de marketing, são igualmente objeto de intervenção no âmbito do projeto, com o desenvolvimento e implementação de ferramentas ERP e CRM, bem como com o recurso a web marketing.



ALENTEJO 2020

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Investimentos em destaque

Ficha de Projeto

Projeto:

Consolidação e Restauro dos Paramentos do Perímetro Abaluartado Exterior e Cerca Islâmica e Medieval Interior

Beneficiário:

Município de Alandroal

Concelho (Localização Física da Operação):

Juromenha, Alandroal

Investimento Elegível Aprovado:

€ 5 076 241.95

FEDER Aprovado:

€ 4 314 805.66

Descrição

A operação visa proceder à consolidação e restauro dos paramentos do perímetro abaluartado exterior e cerca islâmica e medieval interior da Fortaleza de Juromenha, enquadrando-se na estratégia de desenvolvimento e promoção turística do concelho de Alandroal, de uma marca e de uma sub-região, Alqueva, com cada vez maior relevo a nível nacional e internacional. Pretende responder a necessidades imperativas de consolidação e restauro das muralhas exteriores e interiores da Fortaleza de Juromenha.

A área de intervenção deste projeto incide essencialmente sobre as muralhas da fortificação abaluartada e do castelejo de Juromenha, incluindo os caminhos exteriores envolventes, à fortaleza de Juromenha, incluindo o hornevaque de Santo António e o redente de São Lázaro.



ALENTEJO 2020

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Investimentos em destaque

Ficha de Projeto**Projeto:**Inclusão ativa de grupos vulneráveis -
Cultura para todos**Beneficiário:**

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Concelho (Localização Física da Operação):

Alentejo Central

Investimento Elegível Aprovado:

€ 1 930 433.06

FSE Aprovado:

€ 1 640 868.10

Descrição

O Programa para uma Cultura Inclusiva pretende desenvolver uma abordagem integrada entre cultura e inclusão social num contexto de baixa densidade, promovendo impactos positivos junto de grupos em situação de exclusão.

Pretende-se estabelecer uma abordagem inovadora na forma como a cultura pode ser geradora de coesão e inclusão social, de crescimento económico, de práticas ambientais sustentáveis, numa lógica de governação participada e informada.



ALENTEJO 2020

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Investimentos em destaque

Ficha de Projeto

Projeto:

Planos e Projetos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar – CIMLT

Beneficiário:

Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo

Concelho (Localização Física da Operação):

Lezíria do Tejo

Investimento Elegível Aprovado:

€ 2 829 254.01

FSE Aprovado:

€ 2 404 865.91

Descrição

A operação visa promover o sucesso educativo dos alunos, a qualidade e eficiência do sistema de educação e formação, reduzir o abandono escolar e combater o insucesso, promovendo uma igualdade no acesso ao ensino. Potenciar o desenvolvimento de competências socio emocionais, comunicação escrita e verbal, a motivação para a aprendizagem, aquisição de conhecimentos, cidadania ativa.



ALENTEJO 2020

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Síntese de execução do ALENTEJO 2020

Situação a 30 de junho de 2023

Esta síntese foi elaborada com base na informação disponibilizada pela Autoridade de Gestão do Alentejo 2020, relativa a 30 de junho de 2023. Os dados recolhidos permitem observar que, no âmbito deste Programa Operacional, encontram-se aprovados 1.224 milhões de euros de fundos europeus atribuídos a 4.103 operações, sendo que o principal financiador é o FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, que representa 83% dos fundos europeus aprovados.

Nessa data, encontravam-se executados cerca de 900 milhões de euros, a maior parte deles (85%) no âmbito do FEDER, e foram pagos a promotores cerca de 905 milhões de euros.

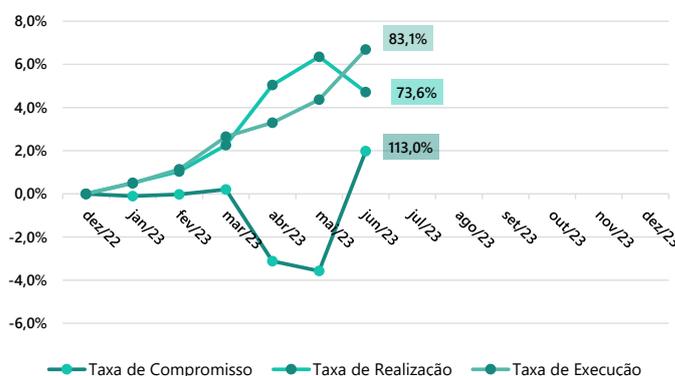


Relativamente à execução do programa, através da análise efetuada aos indicadores produzidos, constata-se que este apresenta uma taxa de compromisso (Fundo Aprovado/ Dotação de Fundo), com valores ligeiramente superiores a 113% e valores mais baixos nas Taxa de Realização (Fundo Executado/Fundo Aprovado) e Taxa de Execução (Fundo Executado/Dotação de Fundo), com valores que 74% e 83%, respetivamente e valores ligeiramente mais elevados (101%) na Taxa de Pagamento (Fundo Pago/Fundo Aprovado).

Em termos dos fundos europeus presentes no Alentejo 2020, constata-se que o FEDER se destaca por apresentar taxas de compromisso, realização e execução superiores à média do PO, enquanto o FSE apresenta taxas de pagamento superiores à média do ALENTEJO 2020.

Analisando a evolução dos indicadores de execução do ALENTEJO 2020, ao longo do ano de 2023, constata-se que a mesma foi positiva nas taxas de compromisso que subiram quase 1,8% durante o corrente ano, situando-se nesta altura nos 113%, valores que é superior em 2 p.p.ao registado em dezembro de 2022. Durante o ano corrente as taxas de realização e de execução apresentam acréscimos positivos de 4,7 e 6,7 pontos percentuais, respetivamente. Ao nível da taxa de execução, no último trimestre verificou-se um aumento de 4 pontos percentuais, resultante de um esforço de validação que se cifrou em cerca de 44 milhões de euros de fundos europeus no período em análise.

Evolução dos Indicadores de Execução do Alentejo 2020, crescimento em 2023



Efetuada uma análise relativamente à evolução anual do PO Regional e dos fundos europeus que o apoiam, constata-se que os maiores volumes de compromisso, expressos na taxa respetiva ocorreram até 2017, quer para o PO em si, quer para o FEDER. Contudo verifica-se que ao longo de 2020 o FSE apresenta valores interessantes de acréscimo da taxa de compromisso (34%), que o torna o ano com maior valor de compromisso para este fundo europeu, mas que ainda assim está abaixo da média de compromisso do PO Regional.

No que respeita às taxas de realização observa-se que o padrão seguido é semelhante ao que se passa a nível de compromisso, com uma grande expressão até 2017, continuada por 2018, mas com algum deficit de crescimento ou mesmo retrocesso em 2019 e 2020.

113%, valor que é superior em 1,1 p.p. ao registado em Dezembro de 2022. Ao nível da taxa de execução, no último trimestre verificou-se um aumento de 4,2 pontos percentuais, resultante de um esforço de validação que se cifrou aproximadamente em 38 milhões de euros de FEDER no período em análise.

Evolução da Execução do Alentejo 2020 por Fundos Europeus



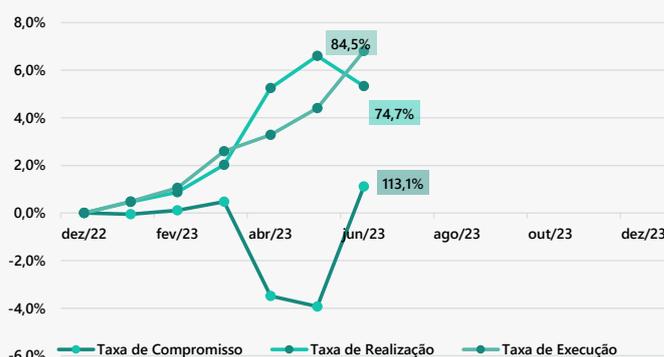
Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Relativamente à evolução das taxas de execução verifica-se que o ano de maior evolução foi 2021, no qual o PO registou um acréscimo de 20%, com predominância para o FSE, que nesse ano executou 25% do total de fundo europeu executado por este fundo no atual período de programação.

Realizando o mesmo tipo de análise de execução relativamente a cada um dos fundos europeus que financiam o PO Regional, constata-se que ao longo do período têm apresentado dinâmicas de execução diferentes.

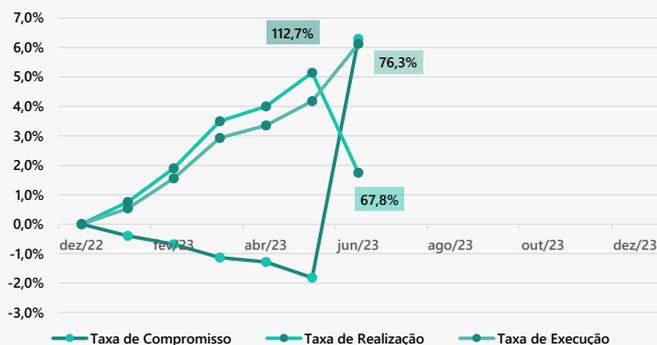
Analisando a evolução dos indicadores de execução do FEDER no PO Regional, ao longo do ano de 2023, até 30 de Junho, constata-se que a mesma foi positiva nas taxas de compromisso que decresceram 1% durante o corrente ano, situando-se nesta altura nos

Evolução dos Indicadores de Execução do FEDER no Alentejo 2020



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Evolução dos Indicadores de Execução do FSE no Alentejo 2020



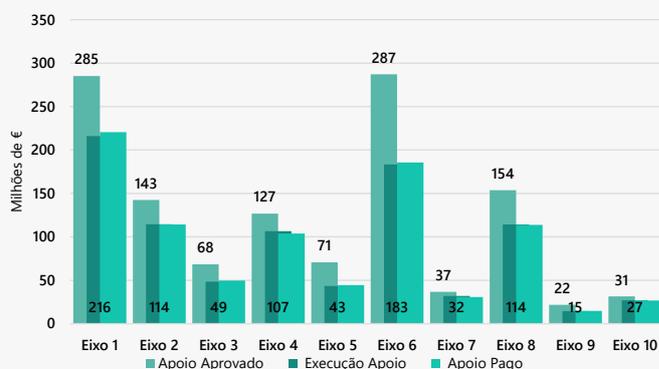
Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Já no que respeita à evolução dos indicadores de execução do FSE no PO Regional, ao longo do ano de 2023, até 30 de junho, constata-se que a mesma foi positiva para as taxas de Compromisso, e Execução, sendo negativa no último trimestre para as taxas de realização, uma vez que se registou um aumento no fundo europeu aprovado, que não foi devidamente compensado pelo fundo executado. Ao nível das taxas de compromisso constata-se que cresceram 5,9% durante o corrente ano, situando-se nesta altura nos 112,7%, valor que é superior em 6,3 p.p. ao registado em dezembro de 2022. Durante o ano corrente, apesar da quebra registada no último trimestre, a taxa de realização apresenta um ligeiro acréscimo que se cifra em 1,7 pontos percentuais. Enquanto isto, no último trimestre, a taxa de Execução regista um acréscimo de 3,2 pp, resultante de um esforço de validação que se cifrou em aproximadamente de 6 milhões de euros de FSE no período em análise.

Ao nível dos Eixos Prioritários constata-se que cinco deles, 1-Competitividade e Internacionalização das PME, 2 - Ensino e Qualificação do Capital Humano, 4 - Desenvolvimento Urbano Sustentável, 6 - Coesão Social e Inclusão e 8 – Ambiente e Sustentabilidade, representam 81% do investimento elegível aprovado neste PO Regional. Em 30 de junho de 2023, esses cinco eixos representavam 81% dos fundos aprovados e do fundo executado e 82% dos fundos pagos.

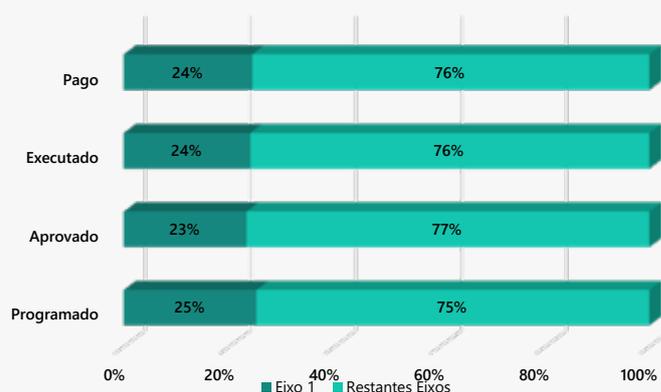
De entre os Eixos Prioritários mencionados, a nível de valores acumulados desde o início do programa, o destaque vai para o Eixo 1 - Competitividade e Internacionalização das PME, seja a nível do Fundo Aprovado (25%), como a nível de Fundo executado (24%), e também de Fundo Pago (25%), continuando a refletir a elevada prioridade atribuída ao domínio temático da Competitividade e Internacionalização e a dinâmica implementada nos sistemas de incentivos às empresas.

Execução do Alentejo 2020 por Eixos Prioritários



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Peso Relativo do Eixo 1 no Alentejo 2020



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

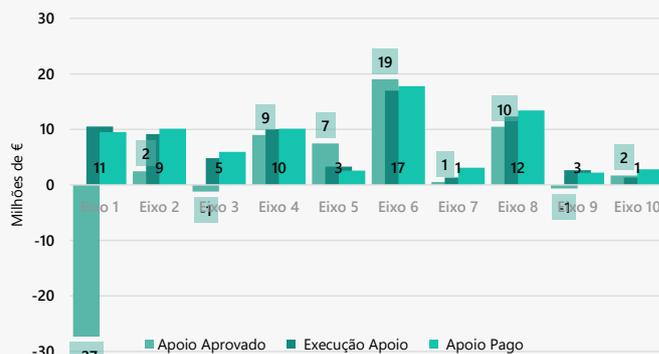
A análise efetuada relativamente à evolução aos valores de operações e financeiros Alentejo 2020 ao longo de 2023, permite observar que no computo geral há uma redução do número de operações aprovadas em 126, apesar disso, registou-se um aumento de cerca de 22 milhões de euros de fundos europeus aprovados, valor que representa um acréscimo de 1,8% relativamente ao final do ano transato. No mesmo período, foram executados cerca de 72 milhões de euros de fundos europeus e pagos mais de 77 milhões, valores que, relativamente ao ano anterior, representam acréscimos de cerca de 9% em cada um dos indicadores. Neste período destacou-se dos demais, o Eixo 1, que foi o que registou maiores decréscimos de fundo aprovado. Já no que respeita ao apoio executado e pago destacara-se dos demais o Eixo 6, que detém quase um quarto dos valores executados e pagos. De registar, que tal como seria de esperar, uma vez que o PO está numa fase terminal de execução, que à exceção do Eixo 6, todos os restantes apresentaram um nível muito baixo de aprovações. Uma referência para os Eixos 3, 5, 7, 9 e 10, que, até ao momento, neste ano, apresentam valores muito reduzidos de execução, bem como, registam baixos valores de pagamentos, com particular destaque neste ponto para os eixos 5, 7, 9 e 10.

Complementarmente, também se fez uma análise dos indicadores de execução e desta forma no que respeita à Taxa de Compromisso, verifica-se que o valor máximo observado continua a pertencer ao Eixo 10, com valores que superam os 100%. Também nos Eixos 1, 2, 4, 6, 8 e 10 esta taxa está acima dos 100%, facto que está relacionado com os valores de execução que normalmente ficam um pouco abaixo das aprovações, dando desta forma margem para que os compromissos assumidos sejam cumpridos.

Por sua vez, relativamente às taxas de realização os eixos analisados apresentam valores muito similares e algo baixos para a fase de execução em que se encontra o PO, a maior parte deles compreendidos entre os 71 e os 87%, excetuando os Eixos 6, 7 e 9, cuja taxas se situam nos 62%, 64% e 67%, respetivamente. Já no que concerne à taxa de execução o Eixo 10 destaca-se com valores que superam os 119%, enquanto os Eixos 2, 4, 6, e 8, apresentam taxas de execução com valores que se situam entre os 86 e os 97%, ou seja, superiores à média do PO (83%). Em contrapartida, há alguns eixos cuja taxa de execução ainda não atingiu os 70%, estando nesta situação os Eixos 5 e 9

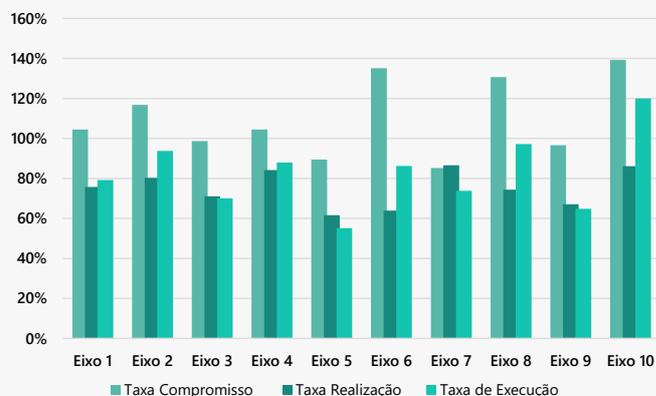
devido sobretudo à componente FSE, maioritária nos Eixos referidos, nos quais representa 69% e 64% do valor programado, respetivamente; e que apresenta taxas de execução inferiores a 50% em ambos os Eixos.

Execução do Alentejo 2020 por Eixos Prioritários durante o ano de 2023



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Indicadores de Execução por Eixo prioritário



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Artigo da responsabilidade de Carlos Almeida, técnico superior - Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais, CCDR Alentejo, I.P.